

À RIOTRILHOS
DEREC/DIVAP
Nesta

Prezado Senhor,

Em resposta ao telegrama enviado por Vossa Senhoria em data de **16/04/2011**, venho por meio desta comunicar essa Administração Pública Indireta que não concordo com o meu desligamento em razão dos créditos trabalhistas que possuo junto à essa empresa em virtude de diversas ações trabalhistas transitadas em julgado, mormente pelo fato de as contribuições sociais/INSS/FGTS não terem sido recolhidas por essa empresa nos citados processos.

Não obstante o aduzido, entendo que este PROCESSO DE DEMISSÃO EM MASSA, do qual estou sendo vítima, foi elaborado sem a participação do sindicato da categoria, conforme determina o **Artigo 8, Inciso VI da Constituição Federal**, e também que a Administração Pública deve apontar de forma clara/transparente os procedimentos de reestruturação da ADM Indireta do Estado do RJ que justifiquem a minha demissão, já que o citado telegrama não é claro quanto à mencionada reestruturação, sob pena de caracterizar flagrante assédio moral, bem como por não ter sido observado o critério da impessoalidade, caracterizando inequívoca perseguição contra a minha pessoa.

Dessa forma, espero que V.S^a. suspenda o meu desligamento até o pagamento integral do crédito trabalhista que possuo junto à essa Administração Pública nos diversos processos judiciais transitados em julgado, bem como se digne em apontar os critérios de reestruturação da ADM Indireta do Estado do RJ de forma clara, em observância ao princípios da moralidade, publicidade e da impessoalidade, de comum acordo com o SIMERJ.

Certo de suas costumeiras atenções e colaborações, antecipo os meus agradecimentos, desejando-lhe desde já cordiais saudações.

Termos em que, Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, **18 de abril de 2011**

Nome: -----

Matrícula: -----